TERRAS DE COOPERAÇÃO

Compartilhando experiências!

DESAFIOS COMUNS A SEREM VENCIDOS E EXPERIÊNCIAS A SEREM COMPARTILHADAS...

De um lado e do outro do Atlântico, para fortalecer as cooperações entre o Brasil e a França, foram identificados vínculos entre territórios, estados brasileiros e regiões francesas que estão empenhadas e trabalhando em comum acordo.

RHÔNE-ALPES / PARANÁ

REGIÃO RHÔNE-ALPES. Em Rhône-Alpes, a enorme riqueza dos patrimônios paisagísticos naturais, culturais e de populações tradicionais contribui para o caráter atrativo da região gerando consideráveis pressões antrópicas. Na evidência desta constatação e apesar dos seus Parques Naturais Regionais (Chartreuse, Haut-Jura, Massif des Bauges, Mont d'Ardèche, Pilat, Vercors), seus 2 Parques Nacionais (Vanoise e Ecrins), suas 11 Reservas Naturais Regionais e suas 26 Reservas Naturais Nacionais; Rhône-Alpes iniciou uma ação de envergadura para o fortalecimento das conexões ecológicas em seu território. Ela é a primeira região francesa a ter identificado e cartografado essas conexões o que permitiu a elaboração de dois instrumentos hoje operacionais: o atlas cartográfico das conexões e os contratos de território "Corredores Ecológicos". Estas duas ferramentas serão plenamente valorizadas pelas coletividades, mas também e, sobretudo pelos Parques Naturais Regionais e por suas redes coordenadas pela Região.

6 Parques Naturais Regionais, um projeto inter-regional com a região Provence - Alpes-Côtes d'Azur, 11 Reservas Naturais Regionais, 2 Parques Nacionais e 26 Reservas Naturais Nacionais.

A COOPERAÇÃO ENTRE A REGIAO E O ESTADO DO PARANA FOI INICIADA EM OUTUBRO DE 2005 E SE REFLETE EM DIFERENTES AÇÕES (desenvolvimento econômico, cooperação universitária e científica, agricultura, meio ambiente, transporte). A cooperação relacionada aos Mosaicos é mais recente e se articula em torno dos instrumentos de valorização das produções agrícolas e florestais.

ESTADO DO PARANÁ. A área do estado é de 199 314 km², com mas de 10,2 milhões de habitantes. O estado é historicamente conhecido por sua grande quantidade de pinheirais, espalhados pela porção sul planáltica, onde o clima é temperado, enquanto que no resto do Brasil é tropical. Originalmente, cerca de metade do território paranaense era recoberto pela Mata de Araucárias (*Araucaria angustifolia*). O Paraná apresenta paisagens diversificadas, compostas por uma estreita planície litoral rodeada por maciços montanhosos e por planaltos caracterizados por uma diversidade de ecossistemas. O Governo do Estado foi o primeiro a desenvolver o ICMS ecológico, a certificação ambiental madeireira e de biodiversidade.

PROVENCE-ALPES-COTE D'AZUR /SÃO PAULO

REGIÃO PROVENCE-ALPES-CÔTE D'AZUR. Essa Região possui a maior biodiversidade de todas as regiões metropolitanas francesas, com meios naturais que vão do mediterrâneo até a alta montanha. No entanto, ela apresenta uma enorme fragilidade, pois está confrontada com consideráveis pressões naturais (inundações, deslizamentos do terreno e queimadas) e antrópicas (intensa pressão demográfica, turística e urbanística). A proteção da biodiversidade constitui uma prioridade regional. Um programa é destinado a articular o conjunto dos Parques Naturais Regionais (Alpilles, Camargue, Luberon, Verdon e Queyras), bem como os 4 Parques Naturais Regionais em vias de estudo e consideração. Foram desenvolvidos outros projetos específicos para o conhecimento e preservação da biodiversidade, especialmente nos Parques Nacionais (3 existentes e um em estudo), como os "Contratos de Rio", de "Delta e de Baía", o "Observatório Marinho", os "Conservatórios Botânicos", o "Conservatório das Espécies da Provence" e as Reservas Regionais.

5 Parques Naturais Regionais, 4 em projeto, 3 Parques Nacionais e 1 em projeto, 12 Reservas nacionais e 8 Reservas regionais, 30.000 ha pertencentes ao Conservatório do Litoral, divididos em 57 locais.

EXISTE UMA COOPERAÇÃO ATIVA ENTRE ESSES PARCEIROS NO QUE SE REFERE À GESTÃO INTEGRADA E SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO. Existem semelhanças especialmente entre o Mosaico Juréia-Itatins e o Parque Natural Regional do Verdon, o Parque Estadual Ilha Bela e o Parque Nacional de Port Cros. Outros acordos estão em vias de constituição, especialmente no âmbito das zonas marinhas e litorâneas protegidas. Dessa maneira, o Conservatório do Litoral e das Margens Lacustres se constitui um operador pertinente para os parceiros.

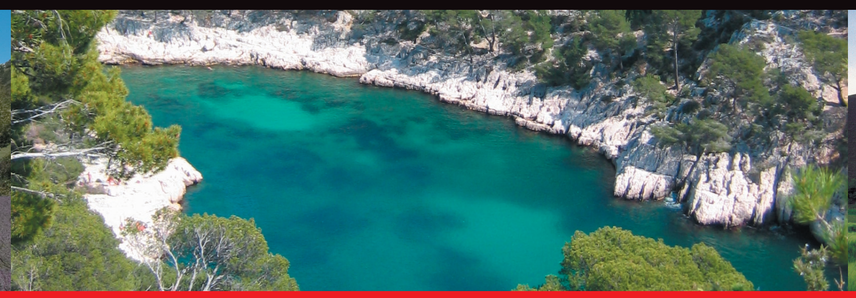
ESTADO DE SÃO PAULO. Com mais de 40 milhões de habitantes abrangendo um território de 248 809 km², São Paulo é o Estado brasileiro mais populoso. Representando 31% do PIB brasileiro, é também o motor econômico e o maior parque industrial do país. A política ambiental do governo do Estado é inovadora. A gestão das Unidades de conservação é avaliada a partir do desenvolvimento regional. O turismo paisagístico e a valorização cultural regional são promovidos para estimular a geração de renda para as populações que residem no entorno dessas unidades. O desenvolvimento das reservas criadas pelo Estado contribui para a conservação de suas riquezas naturais marinhas e terrestres.

NORD-PAS DE CALAIS / MINAS GERAIS

REGIÃO NORD-PAS DE CALAIS. Esta região possui uma grande variedade de ambientes e habitats naturais: pântanos, florestas, matas, morros de pedra calcárea, turfeiras e ambientes costeiros estão por toda parte. No que se refere ao seu passado industrial, o Nord-Pas de Calais se lançou ha vários anos em uma política de recuperação do meio ambiente audaciosa. Além dos seus 3 Parques Naturais Regionais, suas Reservas Nacionais e Reservas Naturais Regionais (competência regional desde 1997), o Nord-Pas de Calais dispõe de um esquema regional "Estrutura Verde e Azul" (março de 2007), de um Plano Florestal Regional (maio de 2009) e de uma Diretiva Regional de Planejamento (DRA). Ferramentas técnicas e competências específicas permitem definir objetivos ambientais a médio e longo prazo, tais como "Espaços Naturais Regionais", a "Missão Bacia de Mineração", o pólo de competências "Sites et Sols pollués".

3 Parques Naturais Regionais (Caps et Marais d'Opale, Scarpe-Escaut et Avesnois), 24 Reservas naturais regionais, 5 Reservas nacionais, 21 locais do Conservatório do Litoral, 197 rejeitos de mineração (terrils) e 4328 ha de áreas degradadas recuperadas em 13 anos.

A COOPERAÇÃO COM O ESTADO DE MINAS GERAIS SE FUNDAMENTA EM VALORES E EM INTERESSES COMUNS, EM TORNO DA MINERAÇÃO E DA GESTÃO AMBIENTAL PÓS - MINERAÇÃO. A Estratégia de reconquista ambiental pela região Nord-Pas de Calais, é capaz de antecipar por meios de lições aprendidas, diferentes formas de cooperação entre esses dois territórios.

ESTADO DE MINAS GERAIS. Minas Gerais remete às "minas gerais". É o quarto Estado brasileiro em dimensões territoriais (589 528 km² – um pouco mais que a França) e o segundo mais populoso (19.2 milhões de habitantes). As atividades do agronegócio e pecuária, a produção de matéria-prima, a expansão urbana, a implantação de infraestrutura e a exploração de minérios marcaram profundamente o território e exerceram uma pressão sobre as formações vegetais primárias. Ainda hoje, são protegidos apenas 4% do território. O governo do Estado formulou metas para a conservação de pelo menos 10% do território em Áreas Protegidas. Desenvolveu ainda instrumentos como ICMS Ecológico, Bolsa Verde e outros para a proteção do meio ambiente.

Produção : www.ideesdemanon.com - Conceptéditeur : www.conceptéditeur.com - Gráfica : www.studio-ind.com - Photos © Região Rhône-Alpes - J.P. Bajard, H. Hequet - © Parcs : SDAM - © Região Provence-Alpes-Côte d'Azur CEL - © Jorge André Lima - © Região Nord-Pas de Calais - D. Bokaie, V. Vandevelde - © Autre : S. Fernandes.